

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 266
Período: 15/09/07 a 21/09/07
GEDES – Brasil

- 1- Ministro da Justiça acredita na concretização da anistia
- 2- Juíza nega pedido de arquivamento sobre motim
- 3- Comissões investigam Araguaia
- 4- Presidente Lula afirma que Brasil pretende aperfeiçoar produção de armas
- 5- Nelson Jobim fala sobre política de Defesa
- 6- Espaçonave binacional tem lançamento bem-sucedido e acompanhado por telefone

1-Ministro da Justiça acredita na concretização da anistia

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a escolha do grupo de militares que representou a Marinha, o Exército e a Aeronáutica na utilização da Justiça Federal, posicionando-se contrariamente à anistia política *post-mortem*, concedida ao Capitão Carlos Lamarca, foi considerada acertada por Tarso Genro, ministro da Justiça. De acordo com Genro, existe uma definição sobre a questão que pode concretizar a postura estabelecida pela Comissão de Anistia. Questionado se essa decisão de recorrer ao Judiciário poderia causar um clima ruim entre militares e o governo, o ministro da Justiça afirmou que não e que há uma relação de confiabilidade no Judiciário, sendo que, para ele, os militares têm o direito de contrariar a portaria, porém, cabe à justiça definir a situação. Os militares, além de solicitarem o fim da portaria, pediram para que não haja o pagamento indenizatório à viúva de Lamarca, o qual giraria em torno de R\$ 900 mil (Estado de S.Paulo – Nacional – 15/09/07).

2- Juíza nega pedido de arquivamento sobre motim

Segundo *O Estado de S. Paulo*, foi negada, por parte da juíza Zilah Fadul, a solicitação de arquivar o processo que envolve três controladores de vôo que podem ter participado do motim que ocorreu no dia 30/03/07, causando um grande transtorno nos aeroportos brasileiros. Os controladores deverão responder por crime de motim e serão encaminhados para a Procuradoria Geral Militar (Estado de S.Paulo – Metrópole - 15/09/07).

3- Comissões investigam Araguaia

Conforme publicação do *Jornal do Brasil*, entre os dias 21 e 23 de setembro, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça investigou, em São Domingos do Araguaia, os casos dos camponeses acusados de encobrirem guerrilheiros na região, no período entre 1967 e 1975. Cerca de 300 famílias camponesas estiveram sob o julgo dos militares no período da ditadura. A investigação objetivou recolher dados e provas para a avaliação dos pedidos de anistia mas, poderá também apurar melhor o caso de 58 guerrilheiros do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), que compõem a lista de desaparecidos políticos. A Comissão de Mortos e Desaparecidos (SEDH) conta com um grupo criado pela ministra Dilma Rouseff e ainda investiga a morte de cerca de 140 ativistas no

conflito ou em cárcere. A Comissão de Anistia já aprovou reparações financeiras à cerca de 30 mil casos e, até o fim do governo Lula, outros 30 mil devem ser julgados. Dentro do mesmo governo, as duas comissões têm papéis diferentes e, uma vez oficializadas as investigações e quebrado o sigilo dos militares sobre o Araguaia, dezenas de militares ainda vivos prestarão depoimentos, lembrando que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu em favor do rompimento do sigilo que envolve as informações militares sobre a Guerrilha do Araguaia. Essa sentença, aplicada pela juíza federal Solange Salgado, seria publicada no Diário da Justiça no dia 20/09/07 e segundo ela, a União deveria, dentro de 120 dias, informar os locais dos sepultamentos dos restos mortais das vítimas do Araguaia, além de proceder com o traslado e o sepultamento adequado. (Jornal do Brasil – País – 16/09/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 20/09/07).

4- Presidente Lula afirma que Brasil pretende aperfeiçoar produção de armas

Segundo o *Jornal do Brasil*, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, concedeu uma entrevista ao jornal espanhol *El País*, publicada no dia 16/09/07, dizendo que o Brasil tem a intenção de restabelecer a construção de usinas de material bélico e trabalhar para o aperfeiçoamento de sua capacidade de produzir armamento. Lula lembrou que, na década de 1970, o Brasil possuía modernas indústrias fabricantes de blindados, que foram destruídas. O *Jornal do Brasil* esclarece que o Brasil vem modernizando seu aparato bélico, por meio de modernização de seus submarinos, fabricação de mísseis em associação com a África do Sul, compra de aviões usados e trabalho em seu novo programa nuclear. Contudo, o presidente negou que estaria participando de uma corrida armamentista na América do Sul, ao estabelecer o incremento de 50% no Orçamento de 2008, destinado ao Ministério da Defesa. (Jornal do Brasil – País – 17/09/07).

5- Nelson Jobim fala sobre política de Defesa

Segundo noticiado pela *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, juntamente com os comandantes da Marinha, Júlio Soares de Moura Neto, do Exército, Enzo Martins Peri, e da Aeronáutica, Juniti Sato, defendeu o crescimento da indústria bélica nacional, a autodeterminação militar do país e o reaparelhamento das Forças Armadas. Na opinião do ministro, o Brasil necessita assumir sua posição de líder regional na América Latina, sem pretensões expansionistas. Ressaltou ainda como positivo o aumento de R\$ 3 bilhões no orçamento das Forças Armadas para 2008 e afirmou, sobre o fortalecimento da indústria bélica nacional, que é necessário possuir um “plano estratégico de Defesa que possa fazer a inserção das Forças Armadas na indústria nacional” e ainda reiterou que caso tal política conduza a descontentamentos por parte de outros países, como, por exemplo, os Estados Unidos, o Brasil possui autodeterminação suficiente para enfrentá-los. (Folha de S. Paulo – Brasil – 18/09/07).

6- Espaçonave binacional tem lançamento bem-sucedido e acompanhado por telefone

A *Folha de S. Paulo* noticiou que o Centro de Controle e Rastreo de Satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) acompanhou o lançamento do satélite sino-brasileiro, por meio de imagens concedidas por um telejornal chinês e por telefone. Essa é a terceira espaçonave de observação da Terra, CBERS-2B, desenvolvida pelo programa binacional Brasil-China e o lançamento foi efetuado na Base de Taiyuan, a 750 km de Pequim, China. O país alegou que por motivos de segurança nacional, os brasileiros não puderam acompanhar de forma mais eficaz o processo do lançamento. (Folha de S. Paulo – Ciência – 20/09/07).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br**

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).